**MANEJO DE PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC): TERAPIAS COMPROVADAS E ABORDAGENS MULTIDIMENSIONAIS**

Carla Guerra Brugnera1

Medicina, cbrugnera8@gmail.com

Marciely Maria de Lima Abreu2

Medicina, marciellyabreu\_ma@hotmail.com

Ana Gabriela Vasconcelos Cisne3

Medicina, Anagarielav.cisne@gmail.com

Maurício Medeiros de Freitas Neto4

Medicina, mauricio.medfn@gmail.com

Yasmim Figueiredo Pereira5

Medicina, yasmimfigueiredop@hotmail.com

Gabriel Augusto Mattei Battisti6

Medicina, gabriel.a.m.battisti@gmail.com

Bárbara de Pinho Prisco Damasceno7

Medicina, dra.barbaraprisco@gmail.com

Gabriel Fernandes Murad8

Medicina, gabrielmurad14@gmail.com

Catiane Ferreira Santana9

Medicina, Katianepvh@hotmail.com

Carlos Daniel Spindola Melo10

Medicina, danielspindolamelo2002@gmail.com

Marcos Gonçalves Amorim Dos Santos Filho11

Medicina, marcosgoncalves1502@gmail.com

Lys Ponte Moreira Baratta12

Medicina, lysponte@gmail.com

Guilherme Sousa Batista13

Medicina., guilherme.sousa.batista@hotmail.com

Antonio Victor Azevedo Sena14

Medicina, victorazevedo751@gmail.com

Ana Paula Rodrigues da Silva e Silva15

Medicina, anarozeno2@hotmail.com

**RESUMO:** Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma condição respiratória progressiva, caracterizada por obstrução crônica das vias aéreas, que dificulta a respiração e causa sintomas como tosse, expectoração e falta de ar. A principal causa da DPOC é o tabagismo, mas a exposição prolongada a poluentes ambientais e a fatores genéticos também podem contribuir para o desenvolvimento da doença. Com o aumento da prevalência global da DPOC, torna-se essencial adotar abordagens terapêuticas eficazes e multidimensionais para o manejo adequado desses pacientes, visando a melhora da função respiratória, a redução dos sintomas e a prevenção de complicações. Objetivos: Analisar as terapias comprovadas no tratamento da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de artigos científicos, a partir de bases de dados eletrônicas, como PubMed, e Scielo, utilizando os descritores "Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica”, “Broncodilatadores”, “Reabilitação Pulmonar”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos que abordavam o tema, estudos experimentais, revisões sistemáticas e meta-análises. Foram excluídos estudos publicados há mais de 10 anos, estudos que não abordavam o tema da pesquisa, estudos duplicados, de revisão não sistemática e com amostras não humanas. Os dados foram extraídos e analisados de forma qualitativa. Resultados: Os resultados indicaram que o manejo da DPOC deve ser individualizado, levando em consideração a gravidade da doença, os sintomas e a presença de comorbidades. Entre as terapias farmacológicas comprovadas, os broncodilatadores, tanto de ação curta (como o salbutamol) quanto de longa duração (como o tiotrópio), são amplamente utilizados para aliviar a obstrução das vias aéreas e melhorar a respiração. O uso de corticosteroides inalados, frequentemente combinado com broncodilatadores, mostrou-se eficaz na redução das exacerbações e no controle da inflamação nas vias aéreas. Além disso, terapias combinadas, como o uso de medicamentos que associam broncodilatadores e corticosteroides, têm demonstrado benefícios adicionais, melhorando a função pulmonar e a qualidade de vida dos pacientes. O tratamento com antibióticos também é indicado em casos de exacerbações agudas causadas por infecções respiratórias, que são comuns em pacientes com DPOC. A reabilitação pulmonar, uma abordagem não farmacológica que envolve exercícios físicos supervisionados, treinamento respiratório e educação sobre a doença, tem mostrado resultados positivos na melhora da capacidade funcional e na redução dos sintomas. A cessação do tabagismo continua sendo a intervenção mais importante para retardar a progressão da DPOC, sendo fundamental que os pacientes recebam suporte para abandonar o tabaco, seja por meio de programas de reabilitação ou medicamentos para auxílio na cessação. O acompanhamento psicológico também desempenha um papel importante no manejo da DPOC, já que a doença está frequentemente associada a comorbidades como depressão e ansiedade. O apoio psicológico pode melhorar a adesão ao tratamento e ajudar os pacientes a lidarem melhor com os desafios emocionais causados pela doença crônica. Conclusão: O manejo da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica exige uma abordagem multidimensional, que combine terapias farmacológicas eficazes com intervenções não farmacológicas, como a reabilitação pulmonar e o suporte psicológico. As terapias com broncodilatadores e corticosteroides, incluindo as combinações de medicamentos, são fundamentais no controle dos sintomas e na prevenção das exacerbações. A cessação do tabagismo e o apoio psicológico são igualmente essenciais para retardar a progressão da doença e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A educação contínua do paciente sobre a DPOC, além de uma abordagem personalizada, são cruciais para otimizar os resultados do tratamento e promover um melhor manejo da doença.

**Palavras-Chave:** Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Broncodilatadores, Reabilitação Pulmonar.

**E-mail do autor principal:** cbrugnera8@gmail.com

**REFERÊNCIAS**

BARBERÀ, Joan Albert; BLANCO, Isabel. Chronic obstructive pulmonary disease (COPD). In: Pulmonary Circulation. CRC Press, 2016. p. 497-508.

CEZARE, Talita Jacon et al. Doença pulmonar obstrutiva crônica. RBM rev. bras. med, p. 181-188, 2015.

COELHO, Arthur Emanuel Campos et al. Abordagem geral da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC): uma revisão narrativa. Revista Eletrônica Acervo Médico, v. 1, n. 1, p. e8657-e8657, 2021.

CRUZ, Marina Malheiro; PEREIRA, Marcos. Epidemiologia da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica no Brasil: uma revisão sistemática e metanálise. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 4547-4557, 2020.

POSTMA, Dirkje S.; BUSH, Andrew; VAN DEN BERGE, Maarten. Risk factors and early origins of chronic obstructive pulmonary disease. The Lancet, v. 385, n. 9971, p. 899-909, 2015.